

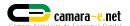
Manifesto da economia digital Latino-americana































Manifesto da economia digital Latino-americana

O manifesto da economia digital latino-americana é uma declaração pública de princípios e intenções do segmento e do setor privado. Tem por objetivo congregar diversos atores da economia digital que propugnam a inovação e estão na vanguarda no desenvolvimento de novos serviços e tecnologias, para estabelecer uma visão de futuro estratégica que sirva de motor para a América Latina. A partir de uma posição de corresponsabilidade, comprometida e colaborativa, contribui para a consolidação de uma agenda de políticas públicas que será fundamental para a integração desta região ao mundo, proporcionando mais oportunidades e inclusão para seus habitantes. O documento tem por finalidade promover o debate e estabelecer consensos sobre o rumo a ser tomado, reunindo formas de apoio em todos os níveis e integrando todas as perspectivas que estejam alinhadas com esta finalidade.

Pilares do setor da economia digital latino-americana



4)



1

2

3.

DESENVOLVIMENTO

- A. Somos um motor do crescimento econômico latino-americano de forma sustentável.
- B. Promovemos um desenvolvimento digital inclusivo com impacto social concreto nas oportunidades e na superação de lacunas.
- C. Defendemos uma internet aberta e participativa.

INOVAÇÃC

- A. Propiciamos o surgimento de novos modelos de negócio.
- B. Geramos capacidades e oportunidades para o talento.
- C. Queremos fazer parte das políticas públicas que construam um futuro melhor.

EMPODERAMENTO

- A. Trabalhamos constantemente para renovar a confiança dos usuários acompanhando as transformações sociais.
- B. Estamos comprometidos com os direitos individuais e coletivos.
- C. Aumentamos o poder de escolha e de personalização.



1. DESENVOLVIMENTO

A. Somos um motor do crescimento econômico latino-americano de forma sustentável.

Em 2022, a economia da América Latina e do Caribe continuou a se recuperar, e espera-se que encerre o ano com um aumento de 3% no Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, ainda persistem desafios para a continuidade desta tendência positiva, principalmente para que esse crescimento seja sustentável e inclusivo. A desaceleração econômica global e a possibilidade de entrar em recessão se somam a fatores de longa data que afetam os países latino-americanos, como o desemprego e o aumento da pobreza.

Neste contexto, a internet se apresenta como uma enorme oportunidade para a região. A tecnologia e a conectividade são transversais e fundamentais para a reconversão dos diferentes setores econômicos. Não há área que a internet não possa atravessar e ajudar a melhorar, a torná-la mais produtiva e inclusiva, sendo dese modo um verdadeiro habilitador da equidade social e do crescimento econômico sustentável. Tem lugar para todos os atores e setores.

Nós, empresas de internet, funcionamos como um multiplicador da atividade econômica. O setor digital promove e alavanca o crescimento: permite potencializar ativos subutilizados, incentivar as economias locais e regionais, gerar renda e democratizar as oportunidades. Os governos têm em nós um aliado potencial de enorme relevância para gerar impacto no desenvolvimento da região e de cada um de seus países. Se essas oportunidades forem aproveitadas, o segmento gerará empregos e novas habilidades com criação de valor de maneira sustentável.

B. Promovemos um desenvolvimento digital inclusivo com impacto social concreto nas oportunidades e na superação de lacunas.

Estamos focados em trabalhar para a inclusão financeira e a superação de todos os tipos de lacunas no mundo tecnológico, como as geográficas, de renda, de segmentos de população, de gênero, de etnia, entre outras, para que as oportunidades do mundo digital cheguem a todos os setores, inclusive àqueles tradicionalmente mais postergados. No ecossistema digital, as pessoas têm a possibilidade de ampliar suas habilidades e criar empreendimentos que antes não tinham sido imaginados, o que contribui para a realização dos cidadãos e para a redução do desemprego. As micro, pequenas e médias empresas, por sua vez, podem atualizar e renovar seus processos de produção.

Precisamos que os governos e diferentes atores promovam a infraestrutura básica e estimulem a formação para aproveitar todo o potencial das ferramentas que a internet proporciona. A conectividade expandiu enormemente as possibilidades das pessoas, tanto na esfera profissional quanto pessoal. No entanto, hoje 32% da população da América Latina e do Caribe ainda não têm



acesso a serviços de internet, o que equivale a 244 milhões de pessoas fora da rede e de seus benefícios. Consideramos de vital importância adotar enfoques inovadores na região para universalizar o acesso à internet. As redes são as rotas do presente e do futuro.

C. Defendemos uma internet aberta e participativa.

A rede inclui um ecossistema variado de atores que devem ser levados em conta na hora de determinar as políticas que os governam. Em um mundo dinâmico e que muda o tempo todo, com matérias e nichos cada vez mais especializados, vemos que o conhecimento e a experiência estão muito distribuídos. Por isso valorizamos as formas de governo colaborativas com participação aberta e contribuição por parte de cada ator para atingir resultados mais sólidos, representativos e baseados na melhor evidência e nos melhores dados disponíveis.

Assumimos o compromisso de participar institucionalmente dos espaços de governo regionais e internacionais para compartilhar nossa posição e experiência em um diálogo contínuo com os diferentes atores que intervêm nas políticas públicas. É possível, assim, sustentar ferramentas de consulta e de construção conjunta de regras para o funcionamento do ecossistema on-line.

Os países não estão sozinhos neste fenômeno global. Por isso, é fundamental contar com uma internet com padrões harmonizados para integrar a América Latina como um mercado relevante para o investimento e a inovação que mantenha sua essência. Por isso, apoiamos processos de discussão regionais para estabelecer uma visão compartilhada em temas essenciais para o funcionamento da rede e que garantam uma internet aberta e inovadora, como o livre fluxo de dados entre países.



Uma economia digital latino-americana que seja motor do desenvolvimento reque

- * Processos de governo com atores e níveis diversos, no contexto de discussões regionais ou globais;
- * Modelos colaborativos de elaboração das políticas públicas que articulem o diálogo desde etapas precoces entre o setor e os governos, e que sejam sustentáveis e coerentes entre dependências e ao longo do tempo;
- * A defesa de uma internet aberta, com livre fluxo transfronteiriço de dados, sem restrições de localização e com padrões harmonizados;
- * Políticas tendentes a universalizar a conectividade, a promoção de dispositivos acessíveis e a cobertura de toda lacuna no acesso, por exemplo geográfica, de segmentos de população, de renda, de gênero, de etnia, entre outras;
- * A integração comercial da América Latina superando entraves burocráticos, regulamentares ou de déficit de infraestrutura e logística para o intercâmbio de bens e serviços; * incentivo às associações público-privadas de forma ágil.



2. INOVAÇÃO

A. Propiciamos o surgimento de novos modelos de negócio.

Os genes do segmento da internet contêm a busca por produtos, serviços e formas inovadoras. É o resultado de experimentar soluções novas e muitas vezes falhar no caminho, mas continuar tentando.

Da mesma forma que fazemos com os nossos produtos, procuramos fazer com que muitas outras pessoas e empreendimentos possam inovar. Como plataformas, nossa vocação é sermos veículo para que se desenvolvam oportunidades de negócio, criações e vínculos, e tornarmos mais eficientes as atividades já existentes. Queremos acompanhar as empresas de todos os tipos e tamanhos em seu processo de crescimento, mediante a provisão constante de instrumentos que ampliem a chegada até novos clientes, reduzam os custos de transação, coloquem à disposição informações essenciais para a tomada de decisões estratégicas e propiciem uma inserção com sucesso na economia digital.

B. Geramos capacidades e oportunidades para o talento.

HÉ preciso pensar na internet como um habilitador transversal, equitativo, que não distingue o tamanho nem a origem de quem quer se iniciar em uma atividade. Hoje, negócios de todos os tipos florescem com maior facilidade graças à existência de ferramentas on-line. Fornecemos e melhoramos constantemente todo um ecossistema de soluções que permite fazer com que a transformação digital seja uma possibilidade real.

Concebemos as micro, pequenas e médias empresas como aliadas no caminho. Nossas ferramentas foram concebidas para ajudar os empreendedores e as empresas a fazerem seu trabalho de forma mais eficiente e continuar crescendo. Mais além da disponibilidade dos produtos e serviços que oferecemos, quem os usa e adapta a necessidades concretas são as próprias micro, pequenas e médias empresas.

O segmento contribui com o desenvolvimento de diversos planos de ajuda e formação para quem estiver disposto a empreender. Apoiamos a criação de capacidades para que as empresas renovem seu capital humano, possam transformar seus processos e gerar mais valor. Com o futuro em mente, estamos muito abertos a colaborar com funcionários públicos e instituições sobre os programas educativos e propor ajustes para que os graduados estejam mais que preparados para os desafios do trabalho atuais e por vir. A formação nutre o talento digital, que é um ativador do crescimento econômico, de forma que se torna de vital importância fortalecer a área STEM na região, especialmente em matemática, programação e inglês. A América Latina apresenta um déficit entre a demanda e a oferta de profissionais em áreas de tecnologia que pode chegar a 48% no fim do ano.



C. Queremos fazer parte das políticas públicas que construam um futuro melhor.

Assim como no setor digital, a inovação pode e deveria estar presente na elaboração e nos instrumentos de políticas públicas. É fundamental compreender o fenômeno da internet para poder promover corretamente seu desenvolvimento e para novas cadeias de valor florescerem. Para isso, é necessário entender a realidade e as necessidades dos empreendedores e de seus intermediários e como a nova economia de dados se desenvolve.

A inovação é, por definição, original e também tem suas desavenças com o tradicional. Por isso, é recomendável que as políticas sejam baseadas em princípios habilitadores ao invés de em detalhes muito prescritivos daquilo que não se sabe como será levado adiante, ou que podem mudar. Contribuímos para decifrar qual é o novo caminho que temos que percorrer para que a economia digital seja funcional para todos e gere maior valor humano, econômico, social e ambiental. Já existem mecanismos de regulamentação responsável e experimentação, por exemplo através de sandboxes, que indicam algumas vias possíveis.

É de vital importância atender as realidades dos serviços inovadores desta nova economia e modernizar os regulamentos para eles permitirem expandir essa oferta. Trata-se de uma oportunidade que transcende às companhias de internet e que requer um processo regedor de cima para baixo que busque a simplificação, articulação e adaptação de todas as políticas setoriais existentes. Será essencial tratar os novos atores, startups, fintechs, de maneira diferente para estas poderem crescer e ser motrizes da nova economia.



Uma economia digital

<u>latino</u>-americana inovadora reguer:

- * Programas de apoio às micro, pequenas e médias empresas para a reconversão das mesmas;
- * Enfoques regulamentares vanguardistas que se ajustem às características e necessidades dos atores do século XXI e sejam baseados em princípios gerais e habilitadores, mais que em normas prescritivas;
- * Inclusão financeira digital através de medidas que facilitem os pagamentos eletrônicos, reduzam os custos de transação e proporcionem ambientes seguros;
- * Uma oferta de educação e formação alinhada com a necessidade de habilidades específicas para o desenvolvimento digital;
- * Modelos de trabalho flexíveis que aproveitem as possibilidades e vantagens da virtualidade
- * Modelos de formção profissional de menor duração, que atendam aos aspectos técnicos atuais



3. EMPODERAMENTO

A. Trabalhamos constantemente para renovar a confiança dos usuários acompanhando as transformações sociais.

Existimos porque desenvolvemos e mantemos uma relação de confiança com os usuários, que requer renovação e melhoria constante para cumprir suas expectativas e exigências com base na transparência. Promovemos firmemente um contexto de clareza sobre os vínculos entre usuários e fornecedores de serviços digitais, para que haja opções e seja possível tomar decisões informadas.

No setor, promovemos que os usuários tenham a maior quantidade de ferramentas para controlar seus dados e obter o máximo proveito do mundo digital mediante a adoção dos melhores padrões e práticas de transparência. Estas ações devem ser complementadas com iniciativas de alfabetização digital resultante da colaboração público-privada que confiram habilidades básicas aos usuários para colocar as ferramentas em prática.

B. Estamos comprometidos com os direitos individuais e coletivos.

Trabalhamos por um aproveitamento crescente da internet em benefício de toda a sociedade, alinhados com as melhores práticas de respeito aos direitos humanos e coletivos e gerando condições para seu exercício.

Defendemos ativamente direitos como a liberdade de expressão e, desempenhando o nosso papel, nos comprometemos a incentivar o diálogo, o desenvolvimento e o intercâmbio de ideias para seu cumprimento efetivo a partir de uma interação digital.

C. Aumentamos o poder de escolha e de personalização.

A internet ampliou as vozes e está multiplicando a quantidade de produtos e serviços aos quais um usuário pode ter acesso a partir de qualquer lugar do mundo. É uma vitrine imensurável para o consumidor comparar e poder obter características ou preços mais atrativos.

Promovemos que o usuário tenha capacidade de escolher como obtém e como compartilha sua informação. Nossa vocação é acompanhar os usuários para encontrarem a forma de se comunicar, aprender, criar, comprar ou viajar do modo que quiserem e como melhor se ajuste a suas necessidades, aspirações e possibilidades. Que eles possam aproveitar a internet a seu favor e personalizar sua experiência on-line, simplificando o uso e encurtando distâncias e tempo.





Uma economia digital latino-americana que empodere a população requer:

- * Padrões harmonizados de privacidade e de proteção de dados pessoais que garantam a integridade, segurança e confidencialidade das comunicações e informações dos usuários, permitindo ao mesmo tempo o desenvolvimento de produtos e serviços digitais em benefício de todas e todos os habitantes da região;
- * Definições sobre o papel dos intermediários que delimitem a responsabilidade dos atores digitais e proporcionem segurança à atividade on-line;
- * Diretrizes claras de tratamento de conteúdo digital com respeito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos e da liberdade de expressão;
- * Programas de alfabetização digital para incrementar as habilidades dos usuários e gerar decisões mais conscientes e informadas.





































